

# A geração Z



Ser jovem no século XXI

## UNIDADE 6

26  TEXTO A**Geração Z**

Nasceram na viragem do milénio, a navegar no mundo digital. E vão mudar o panorama social e laboral na próxima década.

Eles estão em todo o lado, mesmo quando não estão. Nasceram e cresceram no meio tecnológico, com acesso ilimitado ao conhecimento e informação, dominam a comunicação virtual e representam 18% da população mundial.

Falamos dos jovens que atualmente estão na faixa etária entre os 10 e os 16 anos.

Em Portugal, eles totalizam perto de um milhão.

96% usa computador e 91% acede à Internet numa base diária, sobretudo para comunicar. Mais de

metade tem perfil numa rede social, navega *online* no quarto e acha que o faz de forma excessiva face à média europeia. Os nativos digitais são inseparáveis dos seus *gadgets* eletrónicos, não conseguem “desligar” e estão constantemente em modo *texting*, mesmo durante as férias. *Googlam* a toda a hora (até a si próprios) e ganham aos pais em competências técnicas, sendo capazes, por exemplo, de bloquear pessoas indesejáveis, alterar filtros e configurações numa rede, comparar e avaliar os conteúdos de *sites* e procurar temas específicos. A partilha “tu cá, tu lá”, em modo *offline*, é que se apresenta como um desafio sério, já que preferem teclar no âmbito das comunidades virtuais de que são membros. Na Sociologia e no Marketing, há quem se refira a este grupo como “Geração Silenciosa”, por se mostrar relutante a interagir sem as suas extensões digitais e parecer ter dificuldade em partilhar, com à-vontade, o seu espaço físico com outros. Maria João Silvestre, 39 anos, doutorada em Ciências da Comunicação no contexto juvenil, alerta para as implicações deste novo modo de vida, marcado pelo individualismo coletivo. Sem fechar os olhos às naturais aptidões tecnológicas deste grupo etário, a docente da Universidade Técnica de Lisboa antevê uma aptidão incerta para a socialização, “pelo menos a não virtual”.

A questão do défice de atenção, tantas vezes associada a estes miúdos “multitarefa”, não é um problema em si mesmo. O grande desafio é o facto de viverem constantemente no “agora” e a incapacidade para tolerarem a frustração. O pedopsiquiatra Pedro Strecht admite que esta geração, com todo o seu potencial, arrisca-se a ser vazia. “Eles vão fazendo colagens à superfície, só olham o lado funcional, sem um verdadeiro sentido de integração e profundidade”. O médico exemplifica com o caso do jovem que acha mais fácil “namorar e acabar por SMS”, sem uma vivência estruturada da sexualidade nem uma representação de afetos. O que se experimenta através do ecrã, sem passado nem futuro, revela-se pobre, o que nos impele a recorrer mais ainda à tecnologia.

Como sair desta armadilha?







**ORALIDADE**

1. Leia o Texto A e discuta os seguintes pontos.

- No seu país, é habitual usarem-se termos ingleses na linguagem informática ou foram criados novos termos? Acha que em todas as línguas se deveriam criar novas palavras em vez de se usar a língua inglesa?
- Este texto refere-se aos jovens portugueses. Acha que também se poderia referir aos jovens do seu país? Justifique.
- O que significa a expressão "tu cá, tu lá"?



**VOCABULÁRIO**

2. Complete o quadro.

	Nome	Verbo
1.		partilhar
2.		antever
3.	a socialização	
4.		bloquear
5.	a integração	
6.		implicar
7.		comunicar

3. Complete as frases com as palavras da caixa na forma correta.

frustração / aceder / totalizar / viragem / relutante / perfil

- A geração Z nasceu na \_\_\_\_\_ do milénio.
- Os adolescentes em Portugal \_\_\_\_\_ cerca de um milhão.
- Os jovens \_\_\_\_\_ à Internet todos os dias.
- Praticamente todos os jovens têm um \_\_\_\_\_ nas redes sociais.
- Muitos jovens sentem-se \_\_\_\_\_ em falar de si face a face.
- Os jovens de hoje não toleram a \_\_\_\_\_.



## ORALIDADE

**4. Trabalho de pares.** Com o seu colega, ou grupo de colegas, debata os temas que se seguem, tentando reutilizar algumas expressões do quadro abaixo.

<b>Explicitar as suas próprias ideias</b>	Por outras palavras... Quero dizer... Isto é... / Ou seja...
<b>Pedir explicitação</b>	O que quer dizer com isso? Pode explicar melhor? É capaz de ser mais claro?
<b>Assegurar a compreensão</b>	O que você quer dizer é que... Se percebi bem, o que quer dizer é... Resumindo e concluindo, o que o senhor disse é que...

1. "Na Sociologia e no Marketing, há quem se refira a este grupo como 'Geração Silenciosa', por se mostrar relutante a interagir sem as suas extensões digitais e parecer ter dificuldade em partilhar, com à-vontade, o seu espaço físico com outros." Comente esta frase.
2. "Eles vão fazendo colagens à superfície, só olham o lado funcional, sem um verdadeiro sentido de integração e profundidade". Concorda com este julgamento do pedopsiquiatra Pedro Strecht? Porquê?
3. "Como sair desta armadilha?" Esta é a última frase do Texto A. Qual é a sua resposta para esta pergunta?



**27** **5. Ouça o Texto B e assinale se as frases são verdadeiras (V) ou falsas (F). Depois, corrija as frases falsas.**

1. "Quarta idade" refere-se ao grupo de pessoas com mais de 80 anos.
2. Hoje em dia, há três pessoas ativas por cada idoso.
3. Espera-se que em 2060 a quarta idade represente 3% da população.
4. Em 2060, o número de pessoas com mais de 65 anos será três vezes maior do que o número de jovens.
5. Hoje em dia, a esperança de vida para os homens é de 72 anos e de 85 anos para as mulheres.




---



---



---



---



---

28 **6.** Ouça o Texto C e assinale se as frases são verdadeiras (V) ou falsas (F). Depois, corrija as frases falsas.

1. *Sol em Sol* é um restaurante tradicional e temporário.
2. Este restaurante muda de lugar, não é fixo.
3. Os pratos demoram uma hora e 45 minutos a confeccionar.
4. O restaurante serve uma média de 40 a 50 almoços por dia.



**GRAMÁTICA**

**Imperfeito do Conjuntivo**

O Pretérito Imperfeito do Conjuntivo expressa geralmente uma ação posterior em relação ao tempo da oração subordinante, que ocorre no Pretérito Perfeito Simples ou no Pretérito Imperfeito do Indicativo.

O Pretérito Imperfeito do Conjuntivo, tal como o Presente do Conjuntivo, expressa uma ideia de probabilidade, irreabilidade ou dúvida.

O Pretérito Imperfeito do Conjuntivo pode formar-se a partir da 3.ª pessoa do plural do Pretérito Perfeito Simples, retirando a terminação *-ram* e acrescentando as terminações características do Pretérito Imperfeito do Conjuntivo.

	Pretérito Perfeito Simples do Indicativo		Pretérito Imperfeito do Conjuntivo
Ir	eles foram	⇒ - ram / ⇒ + sse	eu fosse
Ver	eles viram		eu visse
Trazer	eles trouxeram		eu trouxesse

**Pretérito Imperfeito do Conjuntivo – verbos regulares**

	morar	comer	partir
Eu	morasse	comesse	partisse
Tu	morasses	comesse	partisses
Você / Ele / Ela	morasse	comesse	partisse
Nós	morássemos	comêssemos	partíssemos
Vocês / Eles / Elas	morassem	comessem	partissem

### Pretérito Imperfeito do Conjuntivo – construções impessoais

#### Ser + adjetivo + que + Pretérito Imperfeito do Conjuntivo

Habitualmente, usa-se o Conjuntivo com as construções impessoais. Se o verbo *ser* estiver no Pretérito Imperfeito do Indicativo, usa-se o Pretérito Imperfeito do Conjuntivo na oração subordinada.

**Exemplo:** *Era importante que ele **chegasse** cedo.*

No entanto, se o verbo da construção impessoal (*ser*) estiver no Presente do Indicativo, o verbo da oração subordinada fica no Presente do Conjuntivo.

**Exemplo:** *É importante que ele **chegue** cedo.*



#### ESCRITA

#### 7. Complete as frases com as formas verbais corretas.

1. Era bom que tu \_\_\_\_\_ (ficar) em casa enquanto estás doente.
2. Era conveniente que eles \_\_\_\_\_ (estudar) mais antes do exame.
3. Era importante que ele \_\_\_\_\_ (comer) menos porque está muito gordo.
4. Era necessário que nós \_\_\_\_\_ (partir) imediatamente para chegarmos a horas.
5. Era bom que eu \_\_\_\_\_ (conseguir) passar no exame.
6. Era improvável que as crianças \_\_\_\_\_ (fazer) pouco barulho na festa de aniversário.
7. Era muito bom que tu \_\_\_\_\_ (trazer) um bolo para sobremesa.
8. Era muito importante que tu \_\_\_\_\_ (vir) mais cedo amanhã.
9. Era conveniente que vocês \_\_\_\_\_ (ver) o filme sobre Lisboa.
10. Era provável que eles \_\_\_\_\_ (chegar) cedo à festa.
11. Era preferível que tu \_\_\_\_\_ (pôr) as chaves no bolso.



#### GRAMÁTICA

#### Construções impessoais com Indicativo

Com construções impessoais que expressam certeza ou uma evidência usa-se o Indicativo.

**Exemplos:** *Era óbvio que eles **ficavam** zangados por chegares tarde.*

*Era certo que a Maria **vinha** à minha festa.*

*Era evidente que eles **encontravam** o caminho facilmente.*





## ESCRITA

### 8. Reescreva as frases sem lhes alterar o sentido.

1. Provavelmente a Joana chegava cedo.

Era provável que \_\_\_\_\_

2. Evidentemente ele tinha de emagrecer.

Era evidente que \_\_\_\_\_

3. Obviamente ele pagava sempre a conta.

Era óbvio que \_\_\_\_\_

4. Possivelmente ele fazia o jantar para as crianças.

Era possível que \_\_\_\_\_

## 29 TEXTO D

### Partilhar casa sem medos

Na Internet, os anúncios surgem em catadupa. No terreno, os negócios concretizam-se, em crescendo, entre pessoas que não se conhecem.

Para uns, partilhar casa é a única forma de sobrevivência, para outros, é uma forma de fugir à solidão e à depressão.

Há cada vez mais portugueses que dividem uma casa alugada. Uma tendência comum nas grandes cidades europeias, e que, entre nós, representa uma das principais mudanças em curso no estilo de vida nacional. Permite desfrutar de uma casa por valores mais baixos, em locais

habitualmente inacessíveis, como os centros das urbes, dividindo não só o valor da renda como de todas as despesas associadas.

Apesar de este modelo de vivência estar agora a ressurgir, as pessoas já estavam habituadas a partilhar casas desde o século XIX. Esta tendência foi, desde sempre, uma forma de amenizar a solidão e, em simultâneo, aliviar as dificuldades financeiras.

No OLX, um popular site de classificados gratuitos, caem todos os dias novos anúncios de quem busca casa ou parceiro para a partilhar. Há de tudo: quem viva sozinho e procure alguém com quem dividir as despesas, quem esteja mal e procure companhia para se mudar para outra casa alugada. A par do passa-palavra entre amigos e conhecidos, é aqui que decorre grande parte dos contactos. É mais simpático partilhar casa do que os tradicionais arrendamentos de quartos, onde as pessoas têm todas as despesas incluídas no valor da renda, mas onde o direito ao uso dos espaços comuns, como a casa de banho, a cozinha ou a sala, está limitado.





## VOCABULÁRIO

9. Faça a correspondência entre as palavras/expressões da coluna da esquerda e os sinónimos da coluna da direita.

1. partilhar casa	a) que está a acontecer
2. em catadupa	b) tirar partido
3. em curso	c) em grande quantidade
4. desfrutar	d) informação transmitida de boca em boca
5. ressurgir	e) dividir casa
6. o passa-palavra	f) acontecer de novo

10. Complete as frases com as palavras/expressões da caixa na forma correta.

arrendar / gratuito / sobrevivência / inacessível / em crescendo / habituado

- Os negócios dos arrendamentos fazem-se \_\_\_\_\_.
- Partilhar casa é uma forma de \_\_\_\_\_.
- O preço das casas no centro é \_\_\_\_\_.
- É mais agradável partilhar casa do que \_\_\_\_\_ um quarto.
- O OLX é um site de classificados \_\_\_\_\_.
- As pessoas já estavam \_\_\_\_\_ a partilhar casa desde o século XIX.



## ORALIDADE

11. Vamos conversar...

- É comum no seu país as pessoas partilharem casa?
- Na sua opinião, qual é a faixa etária que se mostra mais disposta a partilhar casa? Porquê?
- No seu país é mais habitual arrendar ou comprar casa?
- Já alguma vez partilhou casa? Se já o fez, conte como foi essa experiência. Diga o que correu bem e o que correu menos bem.
- Que sugestões daria a alguém que quisesse partilhar casa?





30 )) 12. Ouça o Texto E e complete os espaços.

### TEXTO E

#### Partilhar casa em Lisboa

As casas no centro de Lisboa ou são muito pequenas ou \_\_\_\_\_. Para Manuel, 23 anos, \_\_\_\_\_, Lara, 26 anos, consultora numa auditora, e Sofia, 25 anos, jurista, a partilha de apartamento é a única solução que vislumbram \_\_\_\_\_. Apesar de já trabalharem e serem licenciados, consideram, \_\_\_\_\_, que não têm condições para viver sozinhos. Ainda por cima, quando tentam \_\_\_\_\_ do conforto de residirem perto do trabalho e do centro de tudo. Os cerca de 300 euros que cada um paga absorvem quase \_\_\_\_\_ dos seus salários. "É muito caro viver sozinho", diz Lara. "No limite, \_\_\_\_\_, mas prefiro viver assim e ter dinheiro para fazer uma viagem por ano".



### GRAMÁTICA

#### Pretérito Imperfeito do Conjuntivo – orações completivas

O Pretérito Imperfeito do Conjuntivo usa-se, tal como o Presente do Conjuntivo, em orações completivas com verbos que exprimem sentimento, ordem, vontade, dúvida, etc.

O verbo da oração principal (ou oração subordinante) está no Pretérito Perfeito Simples ou no Pretérito Imperfeito do Indicativo. O verbo da oração subordinada está no Pretérito Imperfeito do Conjuntivo.

Oração subordinante	Oração subordinada
O médico <b>exigiu</b> (Pretérito Perfeito Simples do Indicativo)	<b>que o doente ficasse</b> em casa. (Pretérito Imperfeito do Conjuntivo)
Eu <b>receava</b> (Pretérito Imperfeito do Indicativo)	<b>que tu não viesses</b> . (Pretérito Imperfeito do Conjuntivo)



### ESCRITA

13. Complete as frases com as formas verbais corretas.

1. Eu tive receio que tu não \_\_\_\_\_ (conseguir) encontrar a minha casa.
2. A empregada exigiu que eu lhe \_\_\_\_\_ (pagar) as férias.
3. Nós queríamos tanto que ele \_\_\_\_\_ (vir) visitar-nos no fim de semana!





## CULTURA PORTUGUESA



## TEXTO F

**O pão na cultura portuguesa**

A história do pão é antiquíssima. O método de fazer o pão fermentado e cozido em fornos, semelhante ao método usado nos nossos dias, foi utilizado já pelos egípcios.

A divulgação do consumo do pão terá sido introduzida na Península Ibérica pelos romanos.

Os árabes deixaram também a sua influência na gastronomia portuguesa, sobretudo no Alentejo.

As açordas, as migas, as sopas de pão e os ensopados são pratos em que o ingrediente-base é o pão.

O pão encontra-se na mesa dos portugueses ao pequeno-almoço, ao almoço e ao jantar. Com o pão se fazem entradas, pratos principais e até sobremesas. O pão está presente no dia a dia e nos dias de festa. No Natal, é tradicional comer fatias douradas (pão embebido em ovo e frito, polvilhado depois com açúcar e canela) e na Páscoa fazem-se os folares (pão feito à base de ovos e azeite).

O pão tem, na cultura judaico-cristã, um carácter sagrado. Simboliza partilha e vida. Talvez por causa desse aspeto sacralizado, no interior do país, quando o pão caía ao chão, era habitual apanhar o pão e beijá-lo, mostrando assim o respeito que este alimento merecia. O pão refletia o estatuto social e económico na sociedade portuguesa. O pão branco, feito de trigo, era consumido pelas classes abastadas ou só em dias de festa. O pão escuro, feito de centeio, ou o pão de milho eram consumidos pelos mais desfavorecidos.

A importância do pão no dia a dia está refletida na grande quantidade de provérbios e ditos populares:

“Casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão.”

“Quem dá o pão, dá a educação.”

“Com fome não há mau pão.”

“Andar a pão e água.”

“Ganhar o pão com o suor do seu rosto.”

“Comer o pão que o diabo amassou.”



## ESCRITA

15. O pão tem alguma importância na cultura e gastronomia do seu país? Justifique.

---



---

16. Compare a importância do pão na cultura portuguesa com um alimento que tenha uma importância semelhante no seu país.

---



---

17. Explique um dos ditados portugueses relacionados com o pão referidos no Texto F.

---



---





## TESTE DE REVISÃO

## 1. Complete as frases com as formas verbais corretas.

1. Era possível que eles \_\_\_\_\_ (ficar) no hotel mais dois dias.
2. Era bom que vocês \_\_\_\_\_ (fazer) mais exercício. Estão muito gordos!
3. Era agradável que tu \_\_\_\_\_ (estar) calado por um momento. Falas demais!
4. Era óbvio que ele não \_\_\_\_\_ (desejar) devolver o dinheiro que recebeu por engano.
5. Era evidente que o miúdo não \_\_\_\_\_ (ter) fome, por isso não queria comer mais.
6. Eu queria que tu \_\_\_\_\_ (ir) lá a casa amanhã à tarde. Pode ser?
7. A mãe mandou que os miúdos \_\_\_\_\_ (pôr) a mesa e \_\_\_\_\_ (arrumar) os brinquedos.
8. Esta manhã, eu \_\_\_\_\_ (pedir) ao Pedro que \_\_\_\_\_ (trazer) mais pão, porque já não havia nenhum.
9. Ela \_\_\_\_\_ (recear) que nós \_\_\_\_\_ (ficar) zangados por não poder ir à festa de aniversário da avó, mas não há problema.
10. Eu \_\_\_\_\_ (ter) medo que vocês \_\_\_\_\_ (perder-se) e não \_\_\_\_\_ (conseguir) chegar a horas amanhã.
11. Eu \_\_\_\_\_ (preferir) que vocês \_\_\_\_\_ (ficar) em casa esta noite. Vai chover imenso!
12. Na semana passada, o Carlos não \_\_\_\_\_ (vir) à aula. É evidente que \_\_\_\_\_ (adormecer) novamente.

## 2. Complete o texto com as palavras da caixa.

gerações / viciantes / se relacionam / computador / conhecimentos /  
/ influencia / identidade / processamos / atenção

O acesso aos jogos de \_\_\_\_\_ e às redes sociais \_\_\_\_\_ muito a forma como as crianças e os adolescentes \_\_\_\_\_ uns com os outros. Assistimos a uma perda de empatia nas novas \_\_\_\_\_. Muitos jovens têm problemas de \_\_\_\_\_ e de relacionamento com os colegas. Os videojogos são altamente \_\_\_\_\_, podem gerar distúrbios de \_\_\_\_\_ e de agressividade. Os motores de busca estão a alterar a forma como \_\_\_\_\_ a memória e armazenamos os \_\_\_\_\_.